

BOLETIM OSINT	Edição nº 0128
INTELIGÊNCIA ABERTA NO RÁDIO	10 de março de 2025

Na Rússia, soldados norte-coreanos estão aprendendo a pilotar drones

A inteligência sul-coreana disse ontem que Moscou estava transferindo suas táticas de pilotagem de drones para Pyongyang em troca do envio de tropas adicionais. De acordo com o Serviço Nacional de Inteligência (NIS), há sinais de que soldados norte-coreanos destacados na Rússia estão aprendendo a usar esse tipo de aeronave. Seul, portanto, não descarta a possibilidade de os dois aliados iniciarem uma cooperação nessa área. Em novembro passado, Kim Jong-un enfatizou a necessidade de seu país estabelecer um sistema de produção de drones o mais rápido possível para construí-los em série. O reino eremita também parece querer miniaturizá-los ou fazê-los de papelão, para torná-los difíceis de detectar pelo radar. Como lembrete, um mini-drone norte-coreano foi descoberto em 2017 na província sul-coreana de Gangwon, perto da fronteira. Os militares sul-coreanos não conseguiram detectar o dispositivo naquele momento, mas agora estão equipados com radares projetados nacionalmente, capazes de detectá-lo e derrubá-lo. Por sua vez, o Norte estaria tentando usar centenas desses drones para provocar o Sul. Separadamente, Washington confirmou que a Coreia do Norte de fato enviou unidades militares adicionais para a Rússia. De acordo com um funcionário do Pentágono citado pela *Rádio Free Asia (RFA)*, esses reforços complementaríamos os soldados mortos ou feridos na frente ucraniana. No entanto, ele não especificou o número deles.

(KBS World Radio, 06-03-2025)

Malware escondido em documento falso supostamente da contrainteligência sul-coreana

Uma conexão parcial com a Kimsuky, uma organização de hackers norte-coreana, foi confirmada em *malware* disfarçado como documento do Comando de Contrainteligência (DCC) depois que a lei marcial foi declarada em 3 de dezembro. Em seu relatório publicado ontem, a Genians, empresa de segurança cibernética, indicou ter encontrado vestígios do idioma coreano entre os recursos utilizados em um arquivo malicioso usado no ataque. Ela comparou-o com aqueles usados por *hackers* no país comunista no passado e notou semelhanças nos métodos de exibição de registros e nos endereços de onde os e-mails eram enviados. No entanto, embora alguns dos endereços IP dos remetentes de e-mail de *phishing* se assemelhem aos associados aos ataques Kimsuky, a empresa disse que isso não confirma uma ligação direta entre o ataque e o grupo. Como lembrete, em dezembro passado, o Ministério da Ciência e TIC, bem como a Agência de Segurança e Internet da Coreia (KISA) alertaram contra a circulação de e-mails de *phishing* alegando conter informações relacionadas ao estado de emergência.

(KBS World Radio, 05-03-2025)

...TERRORISMO...

Pelo menos 12 mortos após ataque com carro-bomba no noroeste do Paquistão

Um ataque com carro-bomba matou pelo menos 12 pessoas, incluindo sete crianças, e feriu dezenas de outras em 4 de março no distrito de Bannu, no noroeste do Paquistão. Dois homens-bomba lançaram seus veículos carregados de explosivos contra uma base de segurança na província de Khyber Pakhtunkhwa, disseram autoridades. A explosão fez com que o telhado de uma mesquita adjacente desabasse, aumentando o número de mortos. O presidente Asif Ali Zardari condenou veementemente o ataque, enquanto o primeiro-ministro Shehbaz Sharif denunciou terroristas covardes que atacaram civis inocentes no mês sagrado do Ramadã.

(Voz do Vietnã, 05-03-2025)

Três pessoas confundidas com membros do Boko Haram mortas por moradores no norte de Camarões

Dois pesquisadores camaroneses e seu guia foram mortos por moradores furiosos que os espancaram, amarraram e queimaram, acreditando que eram combatentes do grupo jihadista Boko Haram, no extremo norte do país. O sindicato nacional de pesquisadores está pedindo uma investigação. A tragédia ocorreu no domingo. A equipe de pesquisadores estava em Souledé-Roua, uma localidade em Mayotsanaga, como parte de uma missão de pesquisa para coletar dados adicionais em geologia estrutural. Era dia de mercado. Seis pessoas foram às compras. A população teria tentado descobrir de onde eles vieram. As seis pessoas então começaram a correr para escapar dos perseguidores. Três das seis foram capturadas, espancadas, amarradas e queimadas, de acordo com declarações do prefeito de Mayotsanaga, Jean Bosco Avom, à *CRTV*. As identidades das três vítimas foram descobertas após o ataque, informou a rádio estatal, lembrando que a população local era regularmente vítima de ataques do Boko Haram.

(Voz da América, 07-03-2025)

... ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

A CIA parou de compartilhar inteligência estratégica com a Ucrânia

O diretor da CIA, John Ratcliffe, disse que o governo americano de Donald Trump não apenas suspendeu a ajuda militar à Ucrânia, mas também parou de compartilhar inteligência. Em declarações à *Fox Business Network* na quarta-feira, Ratcliffe se referiu à declaração do presidente ucraniano Volodymyr Zelensky de que ele está pronto para a paz e quer a liderança de Trump para torná-la possível. Ratcliffe disse então que a pausa nas frentes militar e de inteligência poderia ter acabado, não descartando a retomada da assistência militar e de inteligência à Ucrânia. A revelação veio após a cúpula da Casa Branca na semana passada entre Trump e Zelensky degenerar em uma discussão acalorada. Os líderes não assinaram um acordo que daria aos EUA acesso aos recursos minerais da Ucrânia. Trump também ordenou a suspensão temporária da ajuda militar dos EUA à Ucrânia. No mesmo dia, o Conselheiro de Segurança Nacional da Casa Branca, Mike Waltz, disse à *Fox News* que se os EUA “puderem concluir as negociações, avançar nessas negociações e, de fato, colocar medidas de construção de confiança na mesa, então o presidente analisará cuidadosamente a possibilidade de suspender essa pausa”. Em seu discurso político na terça-feira, Trump revelou que recebeu uma carta de Zelensky expressando sua disposição de retornar à mesa de negociações.

(Rádio Japão Internacional, 06-03-2025)

Além de suspender a ajuda militar à Ucrânia no início desta semana para pressioná-la a aceitar um plano de paz, o governo Trump disse na quarta-feira que também parou, pelo menos temporariamente, de compartilhar inteligência estratégica com o país supostamente aliado. Essa medida coercitiva corre o risco de enfraquecer ainda mais a Ucrânia em sua luta contra a ofensiva lançada por Moscou em fevereiro de 2022. A decisão de Trump, que o diretor da CIA, John Ratcliffe, relatou na *Fox Business*, foi tomada após a reunião contenciosa da semana passada entre o presidente americano, seu vice-presidente J. D. Vance e o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky. Ratcliffe não especificou o conteúdo exato das informações que deixaram de ser transmitidas a Kiev, mas, de acordo com fontes americanas e ucranianas do *Washington Post*, elas dizem respeito a “grandes partes” da inteligência. A assistência de inteligência dos EUA é essencial para a Ucrânia rastrear os movimentos de tropas russas e selecionar alvos. Os ucranianos usam essa inteligência para os Sistemas de Foguetes de Artilharia de Alta Mobilidade (HIMARS) fornecidos pelos EUA e para o Sistema de Mísseis Táticos do Exército dos EUA (ATACMS). A inteligência fornecida pelos EUA e outros aliados de Kiev também ajuda a se preparar para ataques russos.

(Rádio Canadá Internacional, 06-03-2025)

Paris e Londres continuarão a fornecer inteligência militar à Ucrânia

A França e a Grã-Bretanha pretendem continuar fornecendo inteligência militar à Ucrânia. Eles substituiriam os EUA, que teriam limitado seu apoio a Kiev nessa questão. Mas algumas informações ressaltam que os meios franceses e britânicos não serão capazes de substituir as capacidades americanas. Na quarta-feira, o diretor da CIA, John Ratcliffe, revelou que o governo do presidente dos EUA, Donald Trump, suspendeu não apenas a ajuda militar à Ucrânia, mas também a cooperação de inteligência com o país. O ministro da Defesa francês,

Sébastien Lecornu, disse na rádio na quinta-feira que seu país estava coletando informações por conta própria. “*Beneficiaremos a Ucrânia com isso*”, acrescentou. O diário britânico *The Guardian* relata que a Grã-Bretanha continuará fornecendo à Ucrânia suas análises de dados brutos. Mas o jornal especifica que “*as capacidades mais limitadas oferecidas por Londres e outros países europeus não compensarão o fluxo dos Estados Unidos, interrompido no início da semana*”. Enquanto isso, o ex-comandante-chefe das forças armadas ucranianas Valerii Zaluzhnyi, agora embaixador na Grã-Bretanha, criticou os EUA em um evento em Londres. Ele explicou que não são apenas a Rússia e seus aliados que estão tentando destruir a ordem mundial. Os EUA também estão em processo de aniquilá-la completamente.

(Rádio Japão Internacional, 08-03-2025)

... MILITAR ...

Seul se junta à Organização de Ciência e Tecnologia da OTAN

A Coreia do Sul se torna membro da Organização de Ciência e Tecnologia (OST) da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN). O anúncio foi feito pelo Ministério da Defesa da Coreia do Sul no sábado. Por meio dessa associação, Seul desfrutará do status de parceira da STO, participará de seu conselho de diretores e poderá participar de projetos conjuntos de pesquisa e desenvolvimento nas áreas de ciência e tecnologia avançadas. Depois do Japão e da Austrália, a Coreia do Sul se torna o terceiro país não pertencente à OTAN a se juntar à organização, que foi criada para fortalecer a cooperação nessa área entre países membros e parceiros. De acordo com Choi Jang-sik, chefe das forças militares avançadas do Ministério, os institutos de pesquisa sul-coreanos poderão expandir sua cooperação multilateral nos setores de ciências de defesa com seus colegas europeus. Ele acrescentou que a colaboração entre Seul e a OTAN também será fortalecida.

(KBS World Radio, 03-03-2025)

Porta-aviões nuclear norte-americano USS Carl Vinson faz escala na Coreia do Sul

O porta-aviões norte-americano USS *Carl Vinson* chegou à base operacional de Busan no domingo. Foi acompanhado pelo cruzador de mísseis guiados USS *Princeton* e pelo contratorpedeiro USS *Sterett*. Este é o primeiro envio de um porta-aviões dos EUA para a Coreia do Sul desde o *Roosevelt* em junho passado. A Marinha da Coreia do Sul disse que a visita do *Carl Vinson* era parte da implementação concreta do compromisso reafirmado de Washington com uma dissuasão sustentável e inabalável. Também visa demonstrar a postura de defesa comum da aliança bilateral diante das ameaças da Coreia do Norte e fortalecer a interoperabilidade das forças combinadas. Durante a estadia do navio, as marinhas da Coreia do Sul e dos EUA estão planejando diversas atividades de cooperação e intercâmbio, como visitas mútuas ao navio e uma visita ao Parque Memorial das Nações Unidas.

(KBS World Radio, 03-03-2025)

Um comandante da Marinha dos EUA elogiou a forte aliança com a Coreia do Sul depois que um porta-aviões com propulsão nuclear chegou a Busan. O USS *Carl Vinson* entrou no porto sul-coreano no domingo. Esta é a primeira escala de um porta-aviões nuclear dos EUA no país desde que o presidente Donald Trump voltou ao poder. A última visita desse tipo ocorreu em junho passado. Jornalistas visitaram o navio na segunda-feira. Entre as dezenas de aeronaves no convés de 1.100 pés de comprimento estão caças furtivos F-35C e aeronaves de alerta antecipado E-2D. A agência de notícias *Yonhap* da Coreia do Sul informou que o *Carl Vinson* provavelmente participará de um exercício conjunto entre Japão, EUA e Coreia do Sul, que será realizado este mês. O contra-almirante Michael Wosje, comandante do Carrier Strike Group ONE, disse aos repórteres que “*nossa presença aqui em Busan demonstra claramente a forte aliança entre a Coreia do Sul e os EUA*”. A Coreia do Norte se opõe veementemente à implantação de porta-aviões americanos com armas nucleares na Península Coreana. Os militares dos EUA e da Coreia do Sul estão monitorando de perto as ações do Norte.

(Rádio Japão Internacional, 04-03-2025)

Implantação de porta-aviões dos EUA na Coreia do Sul fortemente criticada por Kim Yo-jong

A irmã mais nova do líder norte-coreano Kim Jong-un criticou a chegada de um porta-aviões norte-americano com propulsão nuclear à Coreia do Sul. O USS *Carl Vinson* chegou ao porto de Busan, na parte sudeste da

península, no domingo. Segundo a mídia local, o navio deve participar de um exercício conjunto entre Japão, EUA e Coreia do Sul, programado para março. Kim Yo-jong divulgou uma declaração à mídia estatal norte-coreana na terça-feira. Ela afirma que a política hostil dos EUA em relação ao seu país *“é suficiente para justificar que Pyongyang fortaleça indefinidamente sua dissuasão nuclear”*. Ela sugeriu que a Coreia do Norte continuaria seus programas de desenvolvimento nuclear e de mísseis. Kim Yo-jong acrescentou que seu país *“também planeja examinar cuidadosamente a possibilidade de aumentar ações que ameacem a segurança do inimigo em nível estratégico”*. O Ministério da Defesa da Coreia do Sul disse na terça-feira que a declaração era um *“sofisma”* destinado a justificar provocações, acrescentando que qualquer provocação militar resultaria em *“retaliação maciça”*. O Estado-Maior Conjunto da Coreia do Sul revelou em uma coletiva de imprensa na terça-feira que os preparativos para um lançamento de míssil foram confirmados recentemente na Coreia do Norte. Os militares sul-coreanos permanecem em alerta e mantêm vigilância.

(Rádio Japão Internacional, 04-03-2025)

Kim Yo-jong criticou o envio do porta-aviões norte-americano USS *Carl Vinson* à Coreia do Sul, que chegou a Busan no domingo. Em uma declaração publicada esta manhã no jornal *Rodong Sinmun*, ela chamou a operação de um ato provocativo, dizendo que revelava abertamente a posição hostil dos EUA. A irmã de Kim Jong-un disse que a mobilização constante de ativos estratégicos dos EUA na Península Coreana confirmou a urgência de Pyongyang fortalecer sua capacidade de dissuasão nuclear para fins de autodefesa. Antes de denunciar firmemente as *“ações demonstrativas dos EUA e seus seguidores, que ignoram as preocupações de segurança de um estado soberano e colocam em risco a paz na região”*. Kim Yo-jong também disse que as *“manobras nefastas”* dos EUA contra a Coreia do Norte culminarão no exercício marítimo conjunto entre Seul, Washington e Tóquio, bem como no treinamento do Escudo da Liberdade entre Coreia do Sul e EUA, programado para este mês. A poderosa irmã mais nova de Kim III finalmente enfatizou que o regime consideraria seriamente opções para minar os direitos de segurança de países hostis se a implantação de recursos estratégicos dos EUA na península se tornasse um hábito, ameaçando assim a segurança da Coreia do Norte. Seul foi rápida em responder às críticas. O Ministério da Defesa denunciou os comentários *“absurdos”*, que servem apenas para justificar o programa de desenvolvimento nuclear e balístico do reino eremita, bem como suas provocações militares. Ele então o incentivou a abandonar sua obsessão e ilusões sobre armas nucleares se quisesse garantir sua sobrevivência.

(KBS World Radio, 04-03-2025)

Na Coreia do Norte, um Ilyushin IL-76 estaria sendo transformado em aeronave de alerta antecipado

A Coreia do Norte está supostamente convertendo um antigo avião de transporte estratégico soviético em uma aeronave de alerta aéreo antecipado (AEW). O dispositivo parece estar se aproximando dos estágios finais de sua modificação. É o que afirma a *38 North*, após analisar imagens de satélite comerciais tiradas na segunda-feira. O site dos EUA informou que um grande radome foi instalado na fuselagem de uma aeronave Ilyushin Il-76 perto de um hangar no aeroporto de Sunan, em Pyongyang. Este abrigo, que protege a antena do radar da água e da poeira, sugere que a primeira aeronave AEW do regime está quase pronta. A aeronave, de propriedade da Koryo Air, foi vista em imagens de satélite desde outubro passado com uma estrutura de suporte vertical fixada atrás da asa principal, o que sugeriria que ele está passando por uma transformação. Segundo especialistas, a Rússia poderia fornecer ao reino eremita suporte tecnológico nessa área. Até agora, a mídia norte-coreana não divulgou nenhuma informação oficial sobre o assunto.

(KBS World Radio, 05-03-2025)

Instalações nucleares de Yongbyon e Kangson da Coreia do Norte ainda estão em operação, diz a AIEA

A Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) encontrou sinais de que as instalações de enriquecimento de urânio em Yongbyon e Kangson, na Coreia do Norte, continuam operando. A afirmação foi feita pelo diretor-geral da agência na reunião do Conselho de Governadores, realizada na segunda-feira em Viena, Áustria. Rafael Grossi também explicou que há indícios de que o reator de água leve do complexo de Yongbyon continua ativo. Ele disse que adições à infraestrutura de suporte foram observadas perto do reator. Antes de acrescentar que o reator de 5 MW localizado no mesmo local havia retomado a operação em meados de outubro de 2024, após um período de paralisação de cerca de 60 dias. O chefe da AIEA também disse que a presença de instalações de enriquecimento não declaradas em ambos os complexos, combinada com o apelo

do líder norte-coreano Kim Jong-un para “*ir além do plano de produzir material nuclear de nível militar*”, era motivo de grande preocupação, antes de enfatizar que a continuação do programa nuclear de Pyongyang constituía uma violação flagrante das resoluções do Conselho de Segurança da ONU e era profundamente lamentável. Por fim, Grossi instou o país comunista a cumprir integralmente suas obrigações sob as resoluções da ONU e a cooperar com a AIEA para a implementação plena e efetiva do acordo de salvaguardas sob o Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares (TNP). Ele concluiu dizendo que sua organização continua pronta para desempenhar um papel vital na verificação do programa nuclear da Coreia do Norte.

(KBS World Radio, 04-03-2025)

Aeronave de patrulha marítima sul-coreana P-3 participará de exercícios multinacionais Sea Dragon

A Coreia do Sul participará dos exercícios multinacionais Sea Dragon, que acontecem desde 2014 na ilha americana de Guam, no Pacífico. Sua marinha participa dessa manobra anual liderada pela 7ª Frota dos EUA desde 2020, com o objetivo de melhorar as capacidades combinadas de guerra antissubmarino. Este ano, Japão, Austrália e Índia também participarão da operação, que ocorrerá até 14 de março. Seul enviou um barco patrulha P-3 e cerca de quarenta soldados. As tropas dos cinco países treinarão, em especial, em operações conjuntas de patrulha, simulando um cenário de perseguição de alvos subaquáticos. O chefe da delegação sul-coreana espera usar isso como uma oportunidade para fortalecer as capacidades de resposta às ameaças de submarinos inimigos e a interoperabilidade com as forças de outros países.

(KBS World Radio, 04-03-2025)

Seul e Washington anunciam data de início dos exercícios militares combinados Freedom Shield

Autoridades militares em Seul e Washington anunciaram hoje que iniciarão seus exercícios militares combinados Freedom Shield em 10 de março. Essas são manobras que os dois aliados organizam todos os anos na Coreia do Sul. De acordo com os militares sul-coreanos, as operações deste ano serão conduzidas em diferentes cenários, refletindo ameaças realistas representadas por mudanças nas táticas, estratégias e níveis de tropas da Coreia do Norte. Ameaças que teriam sido intensificadas por sua cooperação militar com a Rússia. O programa de exercícios de 11 dias inclui treinamento em terra, no ar, em terra, no mar, no espaço e no ciberespaço. Com o objetivo de melhorar a interoperabilidade dos dois exércitos e demonstrar suas capacidades conjuntas de dissuasão. Os países membros do Comando da ONU para a Coreia (UNC) também participarão. A Comissão de Supervisão das Nações Neutras (CSNN) garantirá o cumprimento do tratado de armistício durante os exercícios.

(KBS World Radio, 06-03-2025)

Ameaças norte-coreanas após anúncio de exercícios conjuntos EUA-Coreia do Sul

A Coreia do Norte criticou duramente hoje os exercícios militares Freedom Shield entre a Coreia do Sul e os EUA, programados para 10 a 20 de março. Ela alertou que isso levaria a um agravamento da situação na península coreana. A KCNA, agência de notícias oficial do país comunista, denunciou essas manobras como um ataque à soberania e à segurança do regime, antes de acrescentar que eles contribuiriam para a desestabilização regional e ressaltar que o aumento do número de exercícios de campo, de 10 em 2024 para 16 este ano, aumentou os riscos de guerra. Separadamente, a mídia estatal disse que Pyongyang fortaleceria sua capacidade de dissuasão estratégica em resposta às demonstrações de força militar de Washington, antes de avisar que ambos os aliados pagariam o preço. Os exercícios militares deste ano incorporarão cenários de ameaças realistas, como o desenvolvimento de habilidades estratégicas, táticas e militares do Exército norte-coreano. O Norte sempre reagiu veementemente contra essas manobras combinadas, acusando-as de serem uma fonte de tensão na península.

(KBS World Radio, 07-03-2025)

Contratorpedeiro japonês teria navegado pelo Estreito de Taiwan no início de fevereiro

A emissora japonesa NHK citou recentemente uma fonte anônima dizendo que o destróier *Akizuki*, da “Marinha Imperial Japonesa”, navegou de norte a sul pelo Estreito de Taiwan no início de fevereiro antes de unir forças com os EUA, Austrália e Filipinas para exercícios militares conjuntos no Mar da China Meridional. Segundo relatos da mídia, a travessia solo do navio japonês tinha como objetivo defender a liberdade de

navegação nesta rota marítima politicamente sensível diante da China, que continua a ameaçar a paz regional com seus exercícios militares. Estatísticas de serviços marítimos indicam que os navios que transitam regularmente pelo Estreito de Taiwan representam até 62% do transporte marítimo total do mundo. Na verdade, o *Akizuki* não é o primeiro navio militar japonês a passar pelo Estreito de Taiwan. Uma fragata do arquipélago, acompanhada por navios militares australianos e neozelandeses, também fez tal passagem em setembro de 2024.

(Rádio Taiwan Internacional, 03-03-2025)

Gastos militares da China aumentam drasticamente

O governo chinês anunciou que seu plano de gastos com defesa para este ano é 7,2% maior que o do ano passado. O plano de orçamento de defesa, revelado na sessão de abertura do Congresso Nacional do Povo, que começou quarta-feira, chega a cerca de US\$ 245 bilhões. A taxa de crescimento anual do plano foi definida no mesmo nível do ano passado e em 2023, refletindo a determinação de Pequim em continuar seu reforço militar em meio à desaceleração econômica. A China fortaleceu sua autoridade marítima nos Mares da China Oriental e Meridional. Possui o maior número de navios de guerra e outras embarcações do mundo. Estima-se que o país tenha um estoque de mais de 600 ogivas nucleares operacionais e mais continuam sendo adicionadas. Também parece estar fortalecendo a pesquisa e o desenvolvimento no ciberespaço, no espaço e na inteligência artificial usando tecnologias civis avançadas. O Ministério da Defesa da China disse que atualizará suas Forças Armadas para padrões de classe mundial. Alguns argumentam que os gastos com defesa chineses não refletem a realidade porque não parecem incluir gastos com compras de equipamentos estrangeiros ou em pesquisa e desenvolvimento.

(Rádio Japão Internacional, 05-03-2025)

Bombardeiro estratégico americano B-52 é escoltado por MiG-29 búlgaros

Caças búlgaros MiG-29 escoltaram um bombardeiro estratégico B-52 dos EUA como parte de um exercício aéreo com a Força Aérea dos EUA, anunciou o Ministério da Defesa. Isso aconteceu em 3 de março, quando os caças estavam na base militar de Graf Ignatievo. A integração de aeronaves búlgaras na missão da Força-Tarefa de Bombardeiros está alinhada com as Atividades de Vigilância Reforçada da OTAN. Aeronaves da Força-Tarefa de Bombardeiros, sediada em Fairford, no Reino Unido, participam de exercícios conjuntos com parceiros e aliados, ilustrando o comprometimento dos Estados Unidos com a defesa coletiva.

(Rádio Bulgária, 06-03-2025)

Conselho de Defesa da Bulgária convocado após mudanças na situação de segurança internacional

“Não há nenhuma situação extraordinária ou ameaça à segurança nacional da Bulgária, mas estamos enfrentando mudanças dinâmicas na situação de segurança internacional”, disse o ministro da Defesa, Athanas Zaprianov, na NovaTV, respondendo à pergunta sobre o motivo da convocação do Conselho de Defesa. A Bulgária está interessada em preservar a unidade da OTAN e a presença dos EUA no processo de garantir a segurança da Europa, que continua sendo um objetivo importante. A abordagem da Europa é que a paz na Ucrânia deve ser negociada entre a Rússia, a Ucrânia, a UE e os EUA e, acima de tudo, que essa paz seja apoiada por garantias estáveis de segurança a longo prazo, acrescentou Zaprianov. Questionado sobre a capacidade da Europa de substituir os EUA, referindo-se ao anúncio do presidente Trump de que suspenderia a ajuda militar à Ucrânia, Athanas Zaprianov disse que esse era um problema levantado no Conselho de Defesa. Diferentes forças políticas têm diferentes visões sobre o assunto. Entretanto, é difícil atualmente substituir completamente os EUA e sua ajuda, acrescentou o ministro.

(Rádio Bulgária, 05-03-2025)

Mais de 3.000 militares norte-coreanos supostamente passam por treinamento na Rússia

Um parlamentar sul-coreano disse que cerca de 1.500 soldados norte-coreanos adicionais foram enviados ao oeste da Rússia. O representante do Partido do Poder Popular (PPP) da Coreia do Sul, Yu Yong-weon, tornou a notícia pública na quarta-feira. Ele citou seu encontro com o chefe de inteligência de defesa ucraniano, Kyrylo Budanov, e outras autoridades na Ucrânia no fim de fevereiro. Segundo relatos, a Coreia do Norte enviou cerca de 11.000 soldados à Rússia para participar dos combates na região de Kursk, onde os militares

ucranianos vêm realizando ataques transfronteiriços. O parlamentar disse que mais tropas foram enviadas para ficar de prontidão perto de Kursk desde o mês passado. Ele também disse que cerca de 3.500 norte-coreanos estavam recebendo treinamento em cinco locais no Extremo Oriente da Rússia. O parlamentar disse que os serviços de inteligência ucranianos relataram que quase 400 norte-coreanos foram mortos e cerca de 3.600 ficaram feridos, acrescentando que 300 deles foram tratados e enviados de volta para o *front*. Tropas norte-coreanas que lutavam pela Rússia teriam se retirado temporariamente em janeiro. Mas a inteligência sul-coreana disse que o Norte havia enviado tropas de volta ao campo de batalha no início de fevereiro.

(Rádio Japão Internacional, 06-03-2025)

... NOTÍCIAS DO MERCADO DE ARMAS ...

Bulgária teria desenvolvido tecnologia para produção de drones kamikazes em colaboração com Ucrânia

Em resposta escrita ao deputado Ivaylo Mirtchev do PIC-BD, o ministro da Defesa, Athanas Zaprianov, disse que a Bulgária e a Ucrânia estão trabalhando em um projeto de alta tecnologia, ou seja, o projeto de vários tipos de drones militares. Desde maio de 2024, a *holding* pública TEREM implementa tecnologia para a produção de drones *kamikazes*, veículos de reconhecimento não tripulados e mini-drones. Do lado ucraniano, o projeto está sendo pilotado pela empresa privada Rarog Airspace, de propriedade de Maxime Pléhov. Só em 2024, gerou um faturamento de 1,45 milhão de euros apenas com vendas de drones. Desde outubro de 2024, a Rarog Airspace tem uma subsidiária na Bulgária. Os ucranianos também ajudam engenheiros búlgaros da *holding* militar Terem-Letez realizando reparos em helicópteros.

(Rádio Bulgária, 06-03-2025)

...CIBERESPAÇO...

Hackers norte-coreanos teriam como alvo cadeias de fornecimento de software

O Serviço Nacional de Inteligência (NIS) anunciou hoje que grupos de *hackers* norte-coreanos estão roubando informações confidenciais de instituições governamentais e empresas líderes, visando cadeias de fornecimento de *software*. Ele pediu que os *players* do setor sejam extremamente vigilantes. De acordo com o NIS, os *hackers* se concentram em roubar dados usando três tipos de ataques: invadir provedores de serviços de TI para contornar a segurança das organizações, explorar vulnerabilidades em soluções de TI ou *software* e mirar em pontos fracos em sistemas de segurança. Como lembrete, em outubro passado, um grupo norte-coreano invadiu o e-mail de um funcionário de uma empresa responsável pela manutenção da rede de computadores de uma autoridade local. Ele obteve credenciais de acesso e tentou invadir a rede para roubar documentos administrativos. Mais recentemente, no mês passado, outra entidade tentou roubar documentos internos, como e-mails e diagramas de rede, instalando *malware* por meio de uma falha de segurança no sistema de gerenciamento eletrônico de uma empresa de defesa. Yoon Oh-jun, terceiro vice-diretor do NIS, disse que o governo continuará seus esforços para fortalecer a segurança da cadeia de suprimentos. Para isso, Seul planeja institucionalizar um sistema de segurança da cadeia de suprimentos de *software* até 2027 por meio de um grupo de trabalho interministerial lançado em setembro passado.

(KBS World Radio, 04-03-2025)

Nos EUA, 10 chineses acusados de ataques cibernéticos contra a Agência de Inteligência de Defesa

Na quarta-feira, o Gabinete do Procurador Distrital de Manhattan indiciou 10 cidadãos chineses por realizarem ataques cibernéticos em nome de instituições de segurança chinesas, visando, entre outros, a Agência de Inteligência de Defesa (DIA) e o Departamento de Comércio dos EUA, mas também a diplomacia de Taiwan, Coreia do Sul, Índia e Indonésia, bem como a Assembleia do Estado de Nova York e veículos de comunicação críticos à China. Segundo a *Reuters*, entre os 10 acusados, oito trabalham para a empresa chinesa I-Soon, enquanto os outros dois são funcionários do Ministério da Segurança Pública da China. A acusação disse que os ataques cibernéticos também tiveram como alvo uma grande organização religiosa e alguns membros da organização.

(Rádio Taiwan Internacional, 06-03-2025)

O **Boletim OSINT – Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e, portanto, a redação é da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

[Assine o Velho General](#)